

## Planta do Percurso



## Localização do Parque de Avioso - S. Pedro no Concelho da Maia



Parque de Avioso - S. Pedro

Estrada Nacional 318/ Rua do Monte Grande

Tel.: 229867180

Fax: 229867189

[www.cm-maia.pt](http://www.cm-maia.pt)

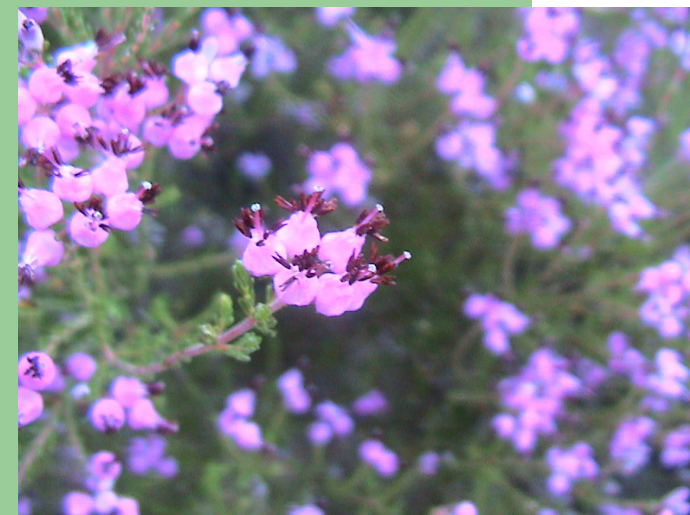
[www.ambiente.maiadigital.pt](http://www.ambiente.maiadigital.pt)

[ambiente@maiadigital.pt](mailto:ambiente@maiadigital.pt)



## Percurso da Mata

parque de  
**avioso**



**A Natureza aqui tão  
perto**

### Características gerais:

- Distância aproximada:
- Duração aproximada: 30 minutos
- Tipo de percurso: pequena rota
- Grau de dificuldade: baixo
- Ponto de partida/chegada: Parque de estacionamento A - Lago

### Conselhos úteis:

Ao passear no Parque proteja-se do sol. Não saia dos percursos recomendados, respeite a sinalização existente e evite perturbar a tranquilidade dos animais existentes. Evite causar qualquer tipo de poluição.



## Parta à Descoberta do Parque...

O Parque de Avioso — S. Pedro, aberto ao público em Setembro de 2005, abrange 30 hectares, nos quais se articulam diversos espaços e edifícios, encerrando no seu interior, a nascente da Ribeira de Almorode, que em conjunto com outras linhas de água, formam a Ribeira do Arquinho, maior afluente do Rio Leça.

O Parque potencia o contacto dos visitantes com a natureza num espaço moderno, dinamizado e precursor de projectos de Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

### Percurso da Mata:

O percurso tem início no parque de estacionamento Norte, no trilho situado a meio do mesmo, em direcção ao edifício de recepção...



Azevinho

Seguindo pela direita, pode observar um belo exemplar de Azevinho (*Ilex aquifolium*), espécie ameaçada de extinção e portanto protegida por lei, estando o seu corte proibido. Devido às suas características morfológicas, é muito utilizado com fins decorativos na época natalícia. Na natureza esta espécie de porte arbustivo, encontra-se associada a carvalhais, onde existem as condições de ensombramento, ideais para o seu desenvolvimento.

Seguimos agora na direcção da mata, pela direita e logo de seguida pela esquerda, passando em frente do restaurante...

A Mata, nome dado à comunidade vegetal dominada pela vegetação arbustiva e herbácea, com 4.5 ha, constitui um nicho ecológico no centro do Parque, sendo fundamental para a existência e manutenção de espécies, como a Coruja-do-mato (*Strix aluco*), que daqui parte em busca da sua presa favorita: os ratos-do-campo (*Apodemus sylvaticus*). Esta ave nocturna, devido às suas vocalizações, é ainda hoje associada a receios e superstições. No entanto é fundamental para o controlo das populações dos ratos do campo, que sem predadores naturais, se poderiam tornar uma praga para as culturas de cereais.



Coruja-do-mato

A fauna, é ainda constituída por Coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus*), Perdiz (*Alectoris rufa*), Lagartixa (*Podarcis bocagei*), Gaio (*Garrulus glandarius*) e Chapim-real (*Parus major*), entre muitas outras espécies.

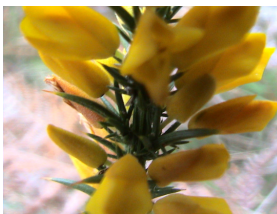


Coelho-bravo



Sobreiro queimado

Ao nível das espécies de flora presentes, a mata é constituída



Tojo

por Tojo (*Ulex europaeus*), Feto dos Montes (*Pteridium aquilinum*), Urzes (*Ericas sp.*), Carqueja (*Chamaespartium tridentatum*) e Giestas (*Cytisus sp.*). Estas últimas, no passado recente, eram utilizadas na confecção de vassouras, devido à sua resistência e também na cama dos animais domésticos, por dois motivos distintos: por um lado, por serem destituídas de picos, não magoando os animais, e por outro, porque é uma espécie leguminosa, que capta o azoto atmosférico, sendo posteriormente reutilizado no solo pelas plantas, aquando da sua transferência da cama dos animais como estrume.



Giesta

As espécies presentes na mata, estão adaptadas a ambientes de muita luminosidade e a solos pobres com escassez de água no verão.

Continuando a descer, siga pela direita...

O percurso segue agora em direcção à Ribeira de Almorode, que nasce algumas dezenas de metros acima. No cruzamento, observe o serpentejar da ribeira e a comunidade vegetal que a envolve, de onde se salienta o Carvalho (*Quercus robur*), espécie que também caracteriza este espaço natural.



Troço da Ribeira

No cruzamento deve seguir pela esquerda...



Tritão-de-ventre-laranja

A Ribeira alberga espécies de répteis e anfíbios, como o Lagarto-d'água (*Lacerta schreiberi*), o Tritão-de-ventre-laranja (*Triturus boscai*), o Sapocomum (*Bufo bufo*), a Rã-verde (*Rana perezi*), entre outras. A presença destes

animais, constitui um indicador da qualidade do ambiente envolvente da Ribeira.

No cruzamento seguir pela direita em direcção à ponte do lago, onde pode contemplar a paisagem verdejante a montante...

O lago está povoado com algumas espécies de peixes, nomeadamente pim-pões (*Carassius auratus*).



Vista sobre o Lago

A Ribeira de Almorode segue para jusante, onde depois de sair do Parque, banha campos agrícolas e alimenta moinhos de água, sempre protegida pelas galerias ripícolas constituídas pelo salgueiro (*Salix sp.*) e amieiro (*Alnus glutinosa*).



Salgueiro

O Percurso termina aqui, aproveite para praticar desporto num ambiente natural...

Do lado esquerdo do percurso, encontra pistas para o tradicional jogo da malha, bem como campos de voleibol de praia.